



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA NÚCLEO DE GOVERNANÇA CLÍNICA ASSISTÊNCIA AO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Tipo do documento	Protocolo clínico	PCID/SAS:	Versão:01/2020
		Pág.: 09	Nº11
Título do documento	Protocolo Clínico de Inserção do DIU	Data de emissão: 16/02/2021	
		Próxima revisão: 16/02/2022	

1. Introdução

O DIU (Dispositivo Intrauterino) é um método contraceptivo do grupo dos de Longa Duração que quando inserido dentro do útero, exerce ações locais, provocando mudanças bioquímicas citotóxica espermicida que evitam gravidez (MINISTERIO DA SAÚDE, 2018).

É método seguro e pode ser usado em qualquer idade do período reprodutivo, sem a necessidade da intervenção diária da mulher e sem prejudicar a fertilidade futura.

A ampliação do acesso ao DIU com cobre nas maternidades (pós-parto e pós-abortamento imediatos – inserção em até 10 minutos) é uma estratégia compartilhada e complementar às ações de saúde reprodutiva da Atenção Básica e demais pontos de atenção do sistema de saúde local.

2. Objetivo

Este protocolo tem objetivo prestar assistência em Planejamento Reprodutivo a mulheres em idade fértil do Município de Aparecida de Goiania para Inserção de DIU. Ampliar acesso às informações sobre método contraceptivo DIU. Diminuir a ocorrência de casos de gravidez indesejada e consequente abortos provocados, exercendo grande impacto na morbimortalidade materno infantil. Humanizar o atendimento e a qualificação da atenção em Planejamento Reprodutivo.





3. Características do DIU com cobre

O DIU com cobre TCu 380 é constituído por um pequeno e flexível dispositivo de polietileno em formato de T, revestido com 314 mm2 de cobre na haste vertical e dois anéis de 33 mm2 de cobre em cada haste horizontal.

4. Características:

- A) Não contém hormônios fato desejável em várias situações;
- B) Altamente efetivo mais de 99%;
- C) Melhor custo-benefício custo baixo e disponível na rede pública;
- D) Praticidade não precisa lembrar diariamente de usá-lo (livre de esquecimentos);
- E) Longa ação até 10 anos;
- F) Retorno rápido à fertilidade quase que imediato, após a retirada;
- G) Sem efeitos sistêmicos ação local, intrauterina;
- H) Não interfere na lactação;
- I) Altas taxas de continuidade as maiores entre os métodos reversíveis.

5. Indicação

De acordo com a Organização Mundial da Saúde os CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE são:

- A) Mulheres de qualquer idade que desejam contracepção eficaz;
- B) Mulheres jovens e adolescentes;
- C) Lactantes;
- D) Nuligestas;
- E) Pós- parto ou pós-aborto imediatos;
- F) Puérperas;
- G) Comorbidades que possam caracterizar contra-indicações aos métodos contendo estrogênios / hormônios.

6. Contraindicações absolutas:

- A) Neoplasias malignas do colo ou corpo do útero;
- B) Sangramento uterino de causa desconhecida;
- C) Suspeita de gravidez;
- D) Doença inflamatória pélvica aguda;
- E) Malformação uterina congênita;
- F) Coagulopatias;





- G) Cervicite aguda;
- H) Presença de IST;
- Abortamento infectado;
 - 7. Contraindicações relativas: (categoria 2 ou 3 OMS)
- A) Sangramento menstrual excessivo;
- B) Dismenorréia acentuada;
- C) Anemia;
- D) Leucorréia;
- E) Múltiplos parceiros sexuais;
- F) Estenose do canal cervical;
- G) Doença cardíaca reumática;
- H) Terapia antiretroviral (HIV).
 - 8. Complicações e intercorrências:
 - **8.1 Sangramento aumentado**: é a queixa mais comum nas usuárias de DIU. Aproximadamente 4 a 8% solicitam extração por esta causa. Em geral, ocorre a diminuição do volume com o tempo de uso.
 - **8.2 Expulsão**: é mais frequente ocorrer nos três primeiros meses de uso, principalmente durante a menstruação; a frequência varia entre 3 a 9% e é influenciada pela técnica de inserção. É mais freqüente em mulheres jovens e nulíparas.
 - **8.3 Doença inflamatória pélvica**: as usuárias de DIU têm um pequeno aumento no risco de desenvolverem doença inflamatória pélvica nos primeiros seis meses de uso. Este aumento relaciona-se ao comportamento sexual da usuária e de seu parceiro.
 - **8.4 Gravidez**: apresentam índices de falha de 1% ou menos.
 - MOMENTO DE INSERÇÃO:
 - O DIU com cobre pode ser inserido:
 - A) em qualquer dia do ciclo menstrual (desde que excluída gravidez);
 - B) no pós-parto IMEDIATO (10 min até 48h);
 - C) pós- abortamento IMEDIATO (10 min até 48h);
 - D) puerpério com ou sem lactação (4 a 6 semanas pós parto);
 - E) troca de DIU vencido retirada e inserção do novo DIU no mesmo momento, e em qualquer dia do ciclo.





F) Não há indicação de profilaxia antibiótica para a inserção do DIU.

10. Indicações de extração:

Deve ficar claro que a mulher tem o direito de solicitar e obter a extração do DIU em qualquer momento seja por causas médicas ou pessoais. Além dos casos em que a paciente solicita a extração, a retirada deverá ser realizá-la nos casos de:

- A) Gravidez, desde que os fios estejam acessíveis;
- B) DIP ativa;
- C) Expulsão parcial;
- D) Sangramento excessivo que possa comprometer o estado geral da mulher;
- E) Vencimento do prazo de validade do DIU.
 - 11. Técnica de inserção ambulatorial

Indicação de 4 - 6 semanas pós-parto ou mulher fora do período puerperal.

Material necessário:

- Kit ou caixa de inserção de DIU estéril; gases; povidine; luvas; espéculo; foco de luz;
- Considerar presença de técnica de enfermagem ou auxiliar de inserção;
- Explicar o procedimento à mulher;
- Ler consentimento informado e colher assinatura;
- Realizar exame de toque bimanual;
- Colocar espéculo vaginal;
- Proceder anti-sepsia;
- Pinçar o colo do útero;
- Proceder histerometria;
- Abrir invólucro do DIU e preparar o DIU para inserção (conforme normas do fabricante);
- Inserir o DIU no corpo do útero conforme medida prévia;
- Alojar o DIU no fundo do útero;
- Retirar o tubo de inserção parcialmente, depois o êmbolo de inserção e a seguir, o tubo de inserção completamente;
- Cortar os fios a 2-3cm do colo;
- Manter mulher deitada por cerca de 10 min;
- Registrar no prontuário;





• Solicitar USG transvaginal de controle, após 30 a 40 dias da inserção.

12. Técnica de inserção na maternidade

(PÓS - PARTO NORMAL IMEDIATO)

- A) Antes do parto dar orientações sobre o DIU para a paciente;
- B) Ler TCLE e obter assinatura;
- C) Realizar o procedimento no mesmo local do parto;
- D) Após a dequitação placentária, retirar coágulos e verificar presença do globo de segurança de Pinard;
- E) Preparar a inserção do DIU;
- F) Colocar novas luvas estéreis;
- G) Remover o DIU do aplicador o aplicador não será utilizado nesta técnica;
- H) Apreender o DIU com a pinça Foerster, com o cuidado de não acionar a cremalheira, para não danificar o cobre. A ponta superior do DIU deve estar nivelada com a extremidade da ponta da pinça e a esfera da haste do DIU e os fios devem estar paralelos à pinça. Os fios devem ficar longe do eixo da pinça evitando assim que fiquem enrolados ou presos no instrumento quando o mesmo for removido do útero, o que poderia deslocar o DIU do posicionamento adequado;

OBS: Também pode ser utilizada a mão para inserir o DIU no fundo do útero (semelhante à técnica e curagem) - até 10 min após dequitação. Se entre 10 min e 48h pós parto utilizar a pinça Foerster.

- Utilizar uma mão ou a válvula de Doyan para expôr e visualizar o lábio anterior do colo do útero;
- J) Apreender delicadamente o lábio anterior do colo do útero com outra pinça de Foerster.
- K) Tracionar delicadamente o colo do útero e, sob visão direta, introduzir o DIU fixo na pinça Foerster.
- L) Soltar a mão que estava tracionando o colo e colocá-la no abdômen, a fim de estabilizar o fundo do útero.
- M) Avançar o DIU em direção ao fundo uterino.
- N) Soltar o DIU da pinça, abrindo-a o máximo possível.
- O) Girar a pinça cerca de 45 graus e movê-la lateralmente para evitar o deslocamento do DIU, retirando a pinça cuidadosamente da cavidade uterina.





- P) Manter o fio do DIU íntegro. Este deverá ser adequadamente cortado na consulta de retorno para revisão.
- Q) Informar à mulher que o procedimento foi realizado;
- R) Descrever o procedimento no prontuário da paciente;
- S) Orientar agendamento de puerpério 40 45 dias pós parto na UBS quando o fio deverá ser cortado 2-3cm do colo;

13. No trans-cesárea

Fornercer antes do parto as orientações sobre o DIU para a pacientes e juntamente ler TCLE e obter assinatura;

- A) Após a dequitação e limpeza manual da cavidade uterina, colocar DIU no fundo uterino manualmente, com a apreensão do DIU entre o dedo indicador e médio.
- B) Posicionar o fio do DIU em direção ao orifício interno do colo do útero. A posição pode ser ajustada com auxílio de uma pinça de dissecção.
- C) Certificar-se de que o DIU permanece no fundo do útero antes de proceder à histerorrafia.
- D) Registrar no prontuário;
- E) Solicitar USG transvaginal para realização após 30 a 45 dias do parto.

Observação: O aplicador não será usado nesta técnica. Está contraindicada inserção de DIU de cobre no período após 48 h de parto até 4 semanas pós parto.

14. No pós-abortamento imediato

Forncecer antes da curetagem as orientações sobre o DIU para a pacientes, ler TCLE e obter assinatura;

- A) Após o completo esvaziamento da cavidade uterina, manter o pinçamento e não retirar o instrumental, que servirá para medir o comprimento da cavidade uterina (histerometria indireta);
- B) Abrir o invólucro do DIU;
- C) Adequar o aplicador do DIU na medida mensurada da cavidade uterina e inseri-lo com a mesma técnica usada a nível ambulatorial na ginecologia. No caso de útero com maior volume, inserir com a pinça de Foerster como na inserção pós-parto.
- D) Cortar o fio do DIU a 3 centímetros do orifício externo do colo;
- E) Registrar no prontuário;





F) Solicitar USG transvaginal para realização após 30 a 45 dias do procedimento.

A maternidade é um espaço de atenção à saúde da mulher, no que se refere às ações relativas à atenção ao parto e abortamento e, também, aos cuidados de saúde sexual e saúde reprodutiva. A oferta do DIU com cobre e sua inserção em mulheres no pós-parto e pós- abortamento imediatos nas maternidades é uma prática que complementa as ações realizadas na Atenção Básica e amplia o acesso a este método.

O pós-parto ou pós abortamento imediatos são momentos oportunos e convenientes para a mulher, no qual ela se encontra mais motivada para a contracepção. Assim, deverá ser oferecida à mulher, considerando-se que é segura, efetiva e não interfere na lactação, além de poder ser momento único oportuno para prestar assistência ao planejamento reprodutivo.

ANEXO I

-Termo de consentimiento Livre e Esclarecido (TCLE) para inserção de dispositivo intra uterino (DIU)-Unidade Básica de Saúde/ Maternidade/Hospital.





ANEXO I SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APARECIDA DE GOIÂNIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) PARA INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRA UTERINO (DIU) — UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE/ MATERNIDADE/HOSPITAL

Nome						
Idade:						
RG:CPF:						
Unidade:	Data:	/	/			
Prontuário:						
Declaro para os devidos fins e sob as penas da lei que	eu, acima identi	ficada e	adiante			
assinada, fui orientada de maneira clara e compreensível sobre tod	as as implicações	e consec	quências			
do implante de dispositivo intra uterino (DIU) não hormonal. Est						
para a sua realização. ORIENTAÇÕES: O DIU é um pequeno objeto o	•					
por profissional habilitado, podendo ser retirado a qualquer mome						
for desejo da paciente retirá-lo. Como qualquer método antico	•	•				
indicado e bem colocado, pode apresentar falhas. Cinco a oito m		_				
usando DIU no primeiro ano, este número diminui ao longo do temp						
a colocação do DIU não é livre de riscos. Pode ocorrer, em casos ra						
do DIU, hemorragia ou infecções. Se, no momento da coloca	- 1	•				
procedimento será suspenso, visando garantir a saúde e bem esta		•				
DIU podem ter alteração no ciclo menstrual e cólicas. Estes sintom						
três meses e diminuem ou desaparecem com o passar do temp	•		•			
possam indicar problemas com o DIU como hemorragias, dor inte			-			
paciente deverá se dirigir à Unidade Hospitalar/Emergência e c						
diminuir a possibilidade de complicações e aumentar a eficácia do						
sejam seguidas as informações fornecidas pelo profissional d						
programadas devem ocorrer em UBS (Unidade Básica de Saúde)						
funciona apenas como anticoncepcional, não prevenindo	isis (intecçoe	es Sexu	aimente			
Transmissíveis), tendo sido orientada como prevení-las.	linguagon clare	ام منام ما	00 0 tivo			
Declaro que entendi as informações que me foram oferecidas em		•				
todas as minhas dúvidas esclarecidas. Recebi o cartão onde constar e o momento de trocá-lo.	II IIIIOITIIações so	bre o tipo	5 de Dio			
ACEITO						
□ NÃO ACEITO						
Assinatura e carimbo do profissional que prestou inforr	mações / inseriu /	- DILL				
Assinatura e carimbo do profissional que prestod imorr	nações / iliseilu (טוט.				
Assinatura da paciente:						
Assiliatura da paciente.						
		_				





Referências

- 1-Organização Mundial da Saúde. Trends in Contraceptive Use Worldwide, 2015
- 2- Brasil. Ministerio da Saúde. Manual técnico para profissionais de saúde-DIU com cobre T Cu 380 A. Brasilia, 2018.
- 3-Giordano, M.; Giordano, L.; Panisset, K.; Dispositivo Intrauterino de Cobre. Femina, Rio de Janeiro, Vol. 43 2015.
- 4-FEBRASGO Manual de Critérios Médicos de Elegibilidade da OMS para uso de Métodos Anticoncepcionais. Federação Brasileira de Associação de Ginecologista e obstetricia. 4ª edição, 2010.

	Nome	cargo	Área de Atuação			
Elaboração	Fernanda Rassi Alvarenga	Médica	Ambulatório Especializado			
Revisão	Herica Leguizamon	Coordenadora	Núcleo de Governança Clínica			
	Thais Kato de Sousa	Enfermeira apoiadora	Núcleo de Governança Clínica			
Aprovação	Loanny Moreira Barbosa	Apoio Institucional	Ambulatório Especializado			
	Alessandro Magalhães	Secretário de Saúde	Secretaria de Saúde			
	Mildle de Governação					